

OPINIÃO

O Ebitda é geração de caixa?

VOLNEI F. DE CASTILHOS

Ao longo da minha experiência profissional como Professor da FGV, Consultor e Conselheiro de Empresas, se lê muitos discursos bonitos e calorosos falando sobre o Ebitda e falando apenas dos benefícios, alguns de forma equivocada até falam que ele é Geração de Caixa. Não é geração de Caixa porque é elaborado pela Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) que segue regime de competência e não de Caixa. Também não mostra o nível de endividamento das empresas.

Passamos pela Reengenharia, pelo EVA, que continuamos calculando e com certeza muito melhor para se analisar. O professor Oscar Malvessi nos mostra a excelente metodologia do VEC – Valor Econômico Criado muito melhor que o EBITDA.

Sabemos que precisamos de indicadores para medir o desempenho da gestão, mas tam-

bém entendemos que nunca é quantidade e sim a qualidade dos indicadores, que modernamente começam a ser chamados de Key Performance Indicators -KPIs, são os Indicadores-Chave de Desempenho observados por um negócio.

Para se analisar uma empresa ou entidades, o ponto chave parte de uma Contabilidade bem elaborada não apenas para fins tributários e sim para fins Gerenciais, e se possível deve ser Auditada.

Ao ler várias publicações em revistas e jornais de referência no Brasil e constar nas manchetes que a Empresa X, teve um crescimento de 80 % no faturamento e o EBITDA cresceu 30 %, porém o que mercado interessa e considera importante saber é:

- A empresa Criou Valor para o Acionista?

- Qual o crescimento real descontando a inflação da Receita Bruta, Receita Operacional Líquida, Despesas Opera-

cionais, Margem Operacional (Ebit) e Lucro Líquido?

- Qual a produtividade da fábrica? Existe controle sobre desperdícios, horas extras e retrabalhos?

- Sobrou mais dinheiro em Caixa? Qual a qualidade dos Ativos? Pois o Caixa é o Rei !!!

- Como foi a variação da necessidade de capital de giro para atingir esse faturamento?

- Houve aumento de endividamento bancário para financiar esse crescimento?

- O Ciclo de Caixa: O prazo médio de recebimento das vendas aumentou para financiar o crescimento do faturamento? A empresa tinha capital de giro para financiar ou usou recursos de bancos? Os estoques estão girando mais rápido? Qual o prazo médio com fornecedores?

- O Fluxo de Caixa precisa tem projeções de no mínimo 12 meses? O acompanhamento é diário?

- As despesas financeiras cresceram quanto para

alavancar o crescimento do faturamento?

- A empresa realmente tem controle sobre os seus custos?

- Como se comportou o Custo para fabricar, revender ou prestar serviços? Qual a variação das despesas operacionais com o crescimento de 80 %?

- Como está a concentração de faturamento? Normalmente os maiores clientes em função do poder de negociação, não são os mais rentáveis pois dão volume mas não dão lucratividade.

Também observei muitos casos em que a área comercial tinha mais poder de decisão do que a área financeira e essas empresas quebraram todas. É necessário o equilíbrio do Financeiro-Comercial e o norte de toda a empresa de Sucesso vir através de uma boa Estratégia de Mercado, sempre voltada para Inovação, Satisfação de seus clientes e Criação de Valor.

Quando é evidenciado para o mercado uma imagem só das VENDAS mas não se analisa



VOLNEI F. DE CASTILHOS/ARQUIVOPESSOAL/JC

o comportamento do CAIXA, ENDIVIDAMENTO e RENTABILIDADE dessas empresas ou como aconteceu recentemente no Brasil onde foi alterado critérios contábeis no Balanço e DRE para demonstrar um Lucro maquiado.

O que fazer? Investirmos em Conselhos realmente profissionalizados, estratégias curto e de longo prazo dentro do planejamento estratégico, inovação e investir no maior ATIVO que é as pessoas, pois sem as pessoas estarem motivadas, tudo fica só no PAPEL.



Conectados na evolução

DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONALCURSO
ON-LINE

Manual de destinações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e aos Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa.

- Série com 8 vídeos educativos

[TV CRCRS] - YouTube

CIDADANIA EFETIVA: SEU IRPF PODE
BENEFICIAR PROJETOS GAÚCHOS

Até o dia 30 de agosto, contribuintes residentes nos municípios com prorrogação na entrega da DIRPF têm mais uma oportunidade de contribuir na reconstrução da rotina de crianças, adolescentes e idosos do RS.

Declarações processadas pelo modelo completo podem direcionar, sem custo adicional, até 3% para o Fundo da Infância e Adolescência e 3% para o Fundo da Pessoa Idosa.

PRESIDENTE, MÁRCIO SCHUCH
REPRESENTOU O SISTEMA CFC/CRCRS
NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para debater a regulamentação da reforma tributária, o membro do Grupo de Trabalho sobre o tema e presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Márcio Schuch, esteve em audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 5 de junho, representando o Sistema CFC/CRCRS.



MÁRCIO SCHUCH SILVEIRA | Conselho Federal de Contabilidade - CFC

Regimes diferenciados - reduções de alíquotas

05/06/24 | GI - regulamentação da Reforma Tributária PLP 58 de 2024

O tema apresentado foi a instituição de regimes diferenciados – mediante reduções de alíquotas – para as profissões regulamentadas. Schuch destacou a tributação das sociedades profissionais e a garantia da segurança jurídica: “Um dos nossos propósitos com essa reforma é trazer a segurança jurídica, trazer a objetividade do texto da norma, e evitar situações como essa que vivemos hoje, de um contencioso tributário muito alto, que alcançou 75% do PIB em 2019. Se nós não queremos esse contencioso, nós temos que observar os princípios elencados no texto da reforma, a simplicidade e a transparência”.

Prestando
CONTAS ;)CONTA CLASSE
CONOSCO CONTÁBIL

Com ações coordenadas, potencializamos as atividades do CRCRS, junto as entidades contábeis numa jornada de escuta, mapeamento e entrega de suportes para reconstrução da rotina de colegas da nossa classe.

Equipamentos: adquirimos 170 notebooks com doações da classe contábil, como da Mega Live, para profissionais que sofreram perdas. As entregas ocorrerão na quinzena deste mês.

Esforço institucional: Enviamos 18 ofícios a órgãos públicos solicitando prorrogações de prazos de entrega e pagamento de obrigações, além de medidas para facilitar as rotinas dos profissionais contábeis.

www.crcrs.org.br

